

O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO (PNLD) DE LÍNGUA INGLESA: ANÁLISE DAS MUDANÇAS

Denise Lamberts
Simone Sarmento

Resumo: A Língua Inglesa e a Língua Espanhola têm sua inserção no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) a partir de 2011. Desde o primeiro Edital do Programa referente a esses componentes curriculares, têm ocorrido alterações, tanto no Programa como um todo, quanto na área de Línguas Estrangeiras Modernas (LEM). Este estudo tem o objetivo de mapear essas mudanças, especialmente as relacionadas à Língua Inglesa. Para isso, foram analisados os Editais do PNLD dos anos finais do Ensino Fundamental de 2011, 2014, 2017 e 2020 e os Editais do PNLD de Ensino Médio de 2012, 2015, 2018 e 2021, além de Decretos e Resoluções relacionados ao Programa. É possível concluir que as principais alterações, que modificaram o PNLD de forma geral e as LEM especificamente, ocorreram após a publicação do Decreto de nº 9.099, de 18 de julho de 2017. Essas mudanças afetaram a forma como o Programa funciona, sendo que algumas parecem representar melhorias ao PNLD, enquanto outras são preocupantes, conforme análise.

Palavras-chave: Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Livro Didático. Ensino de Língua Inglesa. Escola Pública. Políticas Públicas.

Abstract: The English and Spanish Languages were introduced in the National Textbook and Teaching Material Program (PNLD in Portuguese) in 2011. Since the first Public Notice, there have been changes, both in the Program as a whole and in the area of Modern Foreign Languages. This study aims at tracing these changes, mainly the ones related to the English Language. For this, it was analyzed the PNLD Public Notices for Elementary School of 2011, 2014, 2017, and 2020, and the ones for High School of 2012, 2015, 2018, and 2021, besides Decrees and Resolutions related to the Program. It is possible to conclude that the main modifications, which changed the Program in general as well as the Foreign Languages specifically, happened after the publication of the Decree no. 9.099 of July 18th, 2017. Those changes affected the way

the Program works; some of them seem to bring improvements to the PNLD, whereas others might be worrying, according to the analysis.

Keywords: National Textbook and Teaching Material Program (PNLD). Text book. Teaching English. Public School. Public Policies.

Livros didáticos (LDs) para o ensino de Língua Inglesa têm, há muito tempo, se constituído como recurso importante para professores e alunos. Em muitos contextos, os livros determinam o conteúdo e a metodologia de ensino. No entanto, essa realidade começou a fazer parte do cotidiano das escolas públicas brasileiras somente a partir de 2011, para os anos finais do Ensino Fundamental (EF), e 2012, para o Ensino Médio (EM), quando o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) passou a contemplar as Línguas Estrangeiras Modernas (LEM) Inglês e Espanhol.

O PNLD é um programa antigo de distribuição gratuita de livros e materiais didáticos a escolas públicas de educação básica, tendo início em 1937 com outra denominação¹. O PNLD passou por diversas fases, reformulações e trocas de governos até se tornar uma política de Estado e ter o nome e as características atuais (CASSIANO, 2007). Ele atende as redes de ensino federal, estaduais, municipais e distrital de Ensino Infantil, Fundamental (anos iniciais e finais) e Médio, além de instituições de educação infantil

1 Informação disponível em: <http://www.fnde.gov.br/component/k2/item/518-hist%C3%B3rico>. Acesso em 15/02/2021.

comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas com o Poder Público².

A participação das escolas públicas no PNLD não é obrigatória, e as instituições que desejam se inscrever devem solicitar adesão junto ao Ministério da Educação (MEC). Uma ampla pesquisa realizada pelo Instituto Reúna sobre o PNLD, com entrevistas a 2.032 professores do EF (anos iniciais e finais) de escolas públicas, de todas as regiões do Brasil, constatou que 96% dos professores participantes lecionavam em escolas em que havia a disponibilização dos materiais do Programa (REÚNA, 2020, p. 13). Portanto, a adesão das instituições de ensino ao PNLD, mesmo não sendo obrigatório, é grande.

O processo que envolve o PNLD é composto de diversas etapas que vão desde a adesão das escolas ao Programa, a publicação dos editais com as regras para inscrição das coleções, as avaliações técnica e pedagógica das obras, até a escolha das coleções pelas escolas e a distribuição às redes de ensino. O número de alunos que recebe o LD é calculado pelo Censo Escolar referente a dois anos anteriores, o que pode gerar discrepância entre a quantidade de alunos e de livros. Quando isso acontece, as escolas podem realizar um

2 Informação disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em 15/02/2021.

remanejamento das obras ou solicitar à reserva técnica da Secretaria Estadual de Educação.

O PNLD funciona em ciclos de vigência, que são definidos em edital. Ao fim de cada ciclo, são lançados novos editais para cada categoria (Educação Infantil, anos iniciais e finais do EF e EM), as coleções são submetidas para avaliação e aprovação, e as escolas fazem o processo de escolha das coleções novamente. A compra e distribuição são de responsabilidade do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Para se ter uma ideia do tamanho do Programa, em 2020 foram investidos R\$ 1.390.201.035,55 na aquisição e distribuição de livros no país³, constituindo o segundo maior programa de distribuição de livros do mundo, atrás apenas do programa do governo Chinês.

A distribuição de LDs de LEM pelo PNLD inicia a partir do sexto ano do EF, não contemplando, então, os anos iniciais dessa etapa nem o Ensino Infantil. Desde os Editais do PNLD 2011 e 2012, que passaram a incluir as LEM, algumas mudanças têm ocorrido tanto no Programa de forma geral, afetando todas as áreas do PNLD, quanto especificamente para os componentes curriculares de Língua Inglesa e de Língua Espanhola. Considerando a abrangência e a

3 Informações retiradas do site: <https://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/pnld/dados-estatisticos>.

importância do PNLD no contexto de ensino de Inglês nas escolas públicas, o objetivo deste artigo é mapear e analisar algumas dessas mudanças, em especial as relacionadas à Língua Inglesa, comparando as especificações referentes às LEM, de 2011 a 2021, tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio.

O foco principal deste estudo está nas questões referentes à Língua Inglesa. No entanto, até o Edital do PNLD 2018, as LEM Inglês e Espanhol compartilhavam os mesmos critérios de avaliação das obras. A partir do Edital PNLD 2020 (EF) e do Edital PNLD 2021 (EM), apenas a Língua Inglesa é contemplada no Programa; a Língua Espanhola foi, assim, excluída do PNLD.

O PNLD-LEM pode ser estudado utilizando-se a abordagem do Ciclo de Políticas de Ball, Bowe e Gold (1992). Primeiramente, Ball e Bowe (1992, apud MAINARDES, 2006) elaboraram um ciclo constituído por três arenas políticas: a política proposta, a política de fato e a política em uso. Essas três arenas foram então substituídas por contextos. Dessa forma, foram pensados três contextos: o contexto de influência, o contexto de produção de texto e o contexto de prática (BOWE, BALL & GOLD, 1992, p. 19).

O primeiro contexto, de influência, é onde se inicia a política educacional, onde os discursos são construídos e onde

as partes interessadas lutam para influenciar a definição e os propósitos da política a ser construída. O segundo contexto, de produção de texto, é o momento em que o texto da política é criado, e esse texto representa a própria política. O terceiro contexto, de prática, engloba as consequências reais do contexto de produção de texto. É nesse último contexto que acontecem as interpretações e recriações das políticas (BOWE, BALL & GOLD, 1992, p. 19-22).

Ball expandiu os contextos acrescentando mais dois: o contexto dos resultados ou efeitos e o contexto da estratégia política. O contexto dos resultados ou efeitos envolve os possíveis impactos e efeitos das políticas, que podem ser gerais ou específicos. O último contexto, o contexto da estratégia política, é um componente essencial da pesquisa social crítica, pelo fato de identificar um conjunto de atividades sociais e políticas necessárias para lidar com as eventuais desigualdades geradas pela política educacional (BALL, 1994 apud MAINARDES, 2006, p. 54-55).

Para esta pesquisa, utilizaremos o contexto de produção de texto para analisar as mudanças ocorridas no PNLD, pois é nesse contexto que os textos da política e outros materiais oficiais são produzidos e publicados. Segundo os autores, os textos da política representam a própria política,

e essa representação pode vir de diversas formas: textos e vídeos oficiais, textos mais informais explicando a política e até mesmo discursos de políticos e outros agentes oficiais relacionados à política educacional (BOWE, BALL & GOLD, 1992, p. 20). Para este estudo, nos limitaremos aos textos oficiais do PNLD.

Sob uma outra ótica complementar ao Ciclo de Políticas, lança-se mão do arcabouço descrito por Shohamy (2006) sobre Política Educacional Linguística (PEL). Shohamy (2006) as define como mecanismos usados para criar práticas linguísticas em instituições educacionais. As PELs são políticas linguísticas desenvolvidas especificamente para os contextos de escolas e universidades e tratam de regulamentações sobre o ensino tanto da língua materna como das línguas adicionais, abordando decisões como: qual(is) língua(s) ensinar, a partir de qual idade ensinar uma língua adicional e quais materiais serão utilizados (SHOHAMY, 2006, p. 76). Apesar de o PNLD não definir qual língua será ensinada, pois isso está disposto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que regulamenta os conteúdos de cada etapa do ensino básico, é por meio dos livros do PNLD que esses conteúdos e a forma como se espera que as línguas sejam ensinadas se concretizam. Pode-se, assim, considerar o PNLD uma PEL (SARMENTO, 2016).

A importância do PNLD

Apesar de toda a tecnologia atual e do uso cada vez mais comum de livros digitais, LDs impressos ainda permanecem muito presentes nas salas de aulas. Para que alunos de escolas públicas tenham acesso a materiais de ensino digitais, é necessária uma infraestrutura que permita esse acesso: internet nas salas de aula, computadores ou tablets para os alunos, professores capacitados. Na diversidade de realidades das escolas brasileiras, o acesso às tecnologias pode ser prejudicado devido à falta de recursos e investimentos e à localização (por exemplo, escolas situadas em áreas indígenas ou rurais). Um estudo desenvolvido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC) apontou que, enquanto 92% das escolas estaduais em locais urbanos do Brasil contam com acesso à internet, nas escolas rurais, esse percentual é de 52% (CETIC, 2021, p. 28). Ainda assim, tanto nas escolas urbanas quanto nas rurais, o acesso à internet na sala de aula era de um pouco mais de 60%.

Mesmo dentro do ensino público, a desigualdade das escolas brasileiras é muito grande. As melhores escolas públicas, que contam com maiores notas na Prova Brasil e mais disponibilidade de recursos, encontram-se nas zonas

urbanas (CORREA; OPICE, 2015). A distribuição de LDs e de outros materiais fornecidos pelo PNLD pode ser uma forma de amenizar essa desigualdade, já que todos têm acesso aos mesmos materiais. Esses livros, em muitos contextos, podem ser os únicos recursos disponíveis para o ensino e a aprendizagem.

Devido à importância dos LDs, seu uso deveria ser mais amplamente pensado e discutido, especialmente em cursos de formação de professores, seja durante a graduação em Letras e em outras Licenciaturas, ou em propostas de formação continuada voltadas a professores já graduados. Lamberts (2015) verificou que pesquisas envolvendo o uso de LDs dentro da sala de aula são poucas em comparação com pesquisas que analisam o material em si, fora de seu contexto de uso. Dentre os 531 artigos analisados, apenas 4% abordavam o uso do material, enquanto 61% tinham como foco a análise do material (LAMBERTS, 2015, p. 52).

Além da falta de pesquisa sobre o uso dos LDs, o desconhecimento sobre aspectos do PNLD, a falta de participação dos professores na escolha do material e, ainda, a não utilização dos LDs são fatos comuns encontrados nas escolas e que tendem a influenciar nos resultados que se espera de uma PEL como essa, conforme os estudos de Sarmiento e Silva (2012 e 2013) e Silva (2014).

É importante ressaltar que, de acordo com os editais e documentos oficiais que regem o PNLD, as ações do Programa estão limitadas à avaliação das coleções e dos materiais, à organização do processo de escolha e à distribuição desses materiais às escolas públicas. A realização de formação de professores relacionada ao PNLD e ao uso dos LDs e o desenvolvimento de pesquisas sobre como esse material é utilizado por professores e alunos não fazem parte do funcionamento do Programa.

Com o intuito de entender o que acontece após os LDs serem distribuídos às escolas e de fomentar pesquisas que visem a aprimorar o funcionamento do PNLD, em 2019 e em 2020, o FNDE lançou editais convocando Instituições Federais de Ensino Superior (IES) para apresentarem propostas de participação no processo de habilitação para as linhas de colaboração em pesquisa, ensino e extensão como Centros Colaboradores em Materiais Didáticos e de Apoio à Prática Educativa (CEPLI). Para serem aprovadas, essas instituições deveriam já ter desenvolvido ou estar desenvolvendo pesquisas e/ou atividades de ensino e extensão em áreas de interesse do PNLD.

A iniciativa, portanto, de delegar às IES pesquisas envolvendo o PNLD parece uma tentativa de investigar se os objetivos do Programa de: aprimorar o processo de ensino

e aprendizagem nas escolas públicas; garantir o padrão de qualidade do material; democratizar o acesso às fontes de informação e cultura; fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa; apoiar a atualização, a autonomia e o desenvolvimento profissional do professor; e apoiar a implementação da BNCC estão se cumprindo na prática.

O PNLD de Língua Inglesa

Analisando os Editais do PNLD e os Guias de Livros Didáticos, percebe-se que a ideia do Programa é proporcionar um recurso que possa auxiliar tanto os professores, em suas preparações e conduções de aula, como os alunos, trazendo materiais de qualidade rigorosamente selecionados. O Guia do PNLD 2020 indica que

o material didático é um dos instrumentos de que o(a) professor(a) dispõe para desenvolver seu trabalho docente e mediar o processo de aprendizagens dos(as) estudantes. As obras didáticas aprovadas pelo PNLD apresentam qualidades que fazem com que o material possa atender as necessidades diversas presentes no cenário educacional brasileiro. Desse modo, é preciso ressaltar a contribuição das obras que apresentam além do LE [Livro do Estudante], o apoio do MP [Manual do Professor], do Material de áudio de qualidade, do MPD [Manual do Professor Digital] com propostas de organização do trabalho docente e com material complementar e Material Audiovisual. As obras didáticas aprovadas

atendem aos princípios e contemplam as habilidades e competências da BNCC e também estão isentas de erros conceituais. Ademais, a observância dos princípios éticos e o respeito à legislação brasileira pertinente ao nível escolar dos anos finais do Ensino Fundamental são qualidades imprescindíveis para um material de apoio ao trabalho docente. (BRASIL, 2019, p. 30)

Segundo o Edital do PNLD 2017 (Brasil, 2015, p. 50), com o suporte do LD os alunos podem: vivenciar experiências de interação pelo uso de uma língua estrangeira; refletir sobre costumes, maneiras de agir e interagir em diferentes situações e culturas; construir conhecimento sobre a língua estrangeira estudada, em particular, quanto às diferentes finalidades de uso dessa língua; reconhecer processos de intertextualidade como inerentes às formas de manifestação humana; e desenvolver consciência linguística e crítica sobre os usos que fazem da língua estrangeira que estão aprendendo. Para os professores, os LDs apresentam-se como um importante recurso para ajudar em suas preparações de aula, e o *Manual do Professor*⁴ (MP) pode auxiliar no aprimoramento de sua prática, atentando para formas diversas de abordar um assunto, além de apresentar indicações bibliográficas para aprofundamento de questões teórico-metodológicas e práticas.

4 O *Manual do Professor* é item obrigatório nas coleções do PNLD.

O quadro 1 apresenta as quantidades de coleções inscritas e aprovadas para Espanhol e Inglês nos Editais do PNLD de 2011 a 2021.

Quadro 1 – Quantidade de coleções inscritas e aprovadas por ciclo

Ciclo PNLD	Coleções Inscritas			Coleções Aprovadas		
	Total	Espanhol	Inglês	Total	Espanhol	Inglês
2011 Ensino Fundamental	37	11	26	4	2	2
2012 Ensino Médio	32	12	20	10	3	7
2014 Ensino Fundamental	36 Tipo ¹ 1 = 9 Tipo 2 = 27	15 Tipo 1 = 4 Tipo 2 = 11	21 Tipo 1 = 5 Tipo 2 = 16	5 Tipo 1 = 5 Tipo 2 = 0	2 Tipo 1 = 2 Tipo 2 = 0	3 Tipo 1 = 3 Tipo 2 = 0
2015 Ensino Médio	27 Tipo 1 = 24 Tipo 2 = 3	13 Tipo 1 = 11 Tipo 2 = 2	14 Tipo 1 = 13 Tipo 2 = 1	6 Tipo 1 = 4 Tipo 2 = 2	2 Tipo 1 = 1 Tipo 2 = 1	4 Tipo 1 = 3 Tipo 2 = 1
2017 Ensino Fundamental	21 Tipo 1 = 17 Tipo 2 = 4	8 Tipo 1 = 7 Tipo 2 = 1	13 Tipo 1 = 10 Tipo 2 = 3	8 Tipo 1 = 1 Tipo 2 = 7	3 Tipo 1 = 0 Tipo 2 = 3	5 Tipo 1 = 1 Tipo 2 = 4
2018 Ensino Médio	25	10	15	8	3	5
2020* Ensino Fundamental	12	-	12	9	-	9
2021* Ensino Médio	13	-	13	9	-	9

* Língua Espanhola não é mais contemplada pelo PNLD.

Fonte: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-pnld>.

Acesso em: 28 fev. 2021.

https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/encontros/ApresentaoPNLD2021EnsinoMdioObjeto2_Resultado_PNLD2021.pdf. Acesso em: 21 mar. 2021.

5 Na edição do PNLD-LEM de 2014, surge uma novidade que é a inclusão de coleções de dois tipos: Tipo 1, que continha Livro do Aluno, Manual do Professor e CD em áudio; e Tipo 2, que, além do Livro do Aluno, do Manual do Professor e do CD em áudio, disponibilizava DVD-ROM com conteúdos multimídia. No PNLD 2017, as coleções de Tipo 1 continham Livro do Aluno, Manual do Professor, CD em áudio e Manual do Professor Multimídia; já as coleções de Tipo 2 eram compostas apenas por Livro do Aluno, Manual do Professor e CD em áudio (ver Subseção 4.2.1 deste artigo). Já a edição de 2018 não teve mais essa divisão.

No quadro 1, percebe-se que houve um aumento significativo de coleções aprovadas de Língua Inglesa no PNLD 2020 em relação aos anos anteriores. Nos anos de 2011 a 2014, o número de coleções inscritas era elevado, mas as aprovadas eram poucas. Por exemplo, no primeiro Edital, PNLD 2011, de 37 inscrições, somente quatro foram aprovadas. Em contrapartida, em 2020, apenas três coleções de Inglês foram reprovadas. Nenhuma coleção do Tipo 2, ou seja, que deveria conter, além do *Livro do Aluno*, do *Manual do Professor* e do CD em áudio, um DVD-ROM com conteúdos multimídia, foi aprovada para o PNLD 2014 (ver Subseção 5.2.1 para mais detalhes sobre os tipos das coleções). Daher, Freitas e Sant’Anna (2013), após analisarem as coleções excluídas referentes aos Editais do PNLD de 2011, 2012 e 2014, concluíram que o principal motivo para a não-aprovação da grande maioria das obras era a inadequação “teórico-metodológica exposta no *Manual do professor*, tanto no que se refere a uma combinação de tendências diferentes e incompatíveis, quanto no modo como se efetivam nas propostas do *Livro do aluno*” (DAHER; FREITAS; SANT’ANNA, 2013, p. 421). Ou seja, o que estava disposto do *Manual do Professor* não correspondia ao que era apresentado no *Livro do Aluno* ou ao que os editais exigiam em relação ao ensino de línguas adicionais. As autoras citam ainda outros problemas encontrados nas coleções excluídas

como incorreções, imprecisões e desatualização de conceitos, ausência da diversidade étnica e cultural da população brasileira e de diferentes comunidades falantes da língua estrangeira, uso de textos que não circulam na sociedade, entre outros (DAHER; FREITAS; SANT'ANNA, 2013, p. 422).

O quadro 2 apresenta os nomes das obras aprovadas para esses componentes curriculares, desde a inclusão das LEM no Programa.

Quadro 2 – Coleções aprovadas por ciclo

Ciclo PNLD	Coleções de Espanhol	Coleções de Inglês
2011 Ensino Fundamental	<i>¡Entérate!</i> (Editora Saraiva) <i>Saludos</i> (Editora Ática)	<i>Keep in Mind</i> (Editora Scipione) <i>Links</i> (Editora Ática)
2012 Ensino Médio	<i>La Arte de Leer Espanhol</i> (Base Editorial) <i>Enlaces</i> (Editora Macmillan) <i>Síntesis</i> (Editora Ática)	<i>English for All</i> (Editora Saraiva) <i>Freeway</i> (Editora Richmond) <i>Globetrekker</i> (Editora Macmillan) <i>On Stage</i> (Editora Ática) <i>Prime</i> (Editora Macmillan) <i>Take Over</i> (Editora Lafonte) <i>Upgrade</i> (Editora Richmond).
2014 Ensino Fundamental	<i>Cercanía</i> (Edições SM) <i>Formación en Español: Lengua y Cultura</i> (Base Editorial)	<i>Alive!</i> (Editora SM) <i>It Fits</i> (Edições SM) <i>Vontade de Saber Inglês</i> (Editora FTD)

2015 Ensino Médio	<i>Cercanía Joven</i> (Edições SM) <i>Enlaces</i> (Editora Macmillan)	<i>Alive High</i> (Edições SM) <i>High Up</i> (Editora Macmillan) <i>Take Over</i> (Edições Escala Educacional) <i>Way to Go</i> (Editora Ática)
2017 Ensino Fundamental	<i>Cercanía</i> (Edições SM) <i>Por el Mundo en Español</i> (Editora Ática) <i>Entre Líneas</i> (Editora Saraiva)	<i>Alive!</i> (Edições SM) <i>It Fits</i> (Edições SM) <i>Team Up</i> (Editora Macmillan) <i>Time to Share</i> (Editora Saraiva) <i>Way to English for Brazilian Learners</i> (Editora Ática)
2018 Ensino Médio	<i>Cercanía Joven</i> (Edições SM) <i>Sentidos en Lengua Española</i> (Editora Richmond) <i>Confluencia</i> (Editora Moderna)	<i>Alive High</i> (Edições SM) <i>Circles</i> (Editora FTD) <i>Learn and Share in English</i> (Editora Ática) <i>Voices Plus</i> (Editora Richmond) <i>Way to Go</i> (Editora Ática)
2020* Ensino Fundamental	-	<i>Alive!</i> (Edições SM) <i>Become</i> (Editora FTD) <i>Beyond Words</i> (Editora Richmond) <i>Bridges</i> (Editora FTD) <i>English and More!</i> (Editora Richmond) <i>It Fits</i> (Edições SM) <i>Peacemakers</i> (Editora Richmond) <i>Time to Share</i> (Editora Saraiva) <i>Way to English for Brazilian Learners</i> (Editora Ática)

2021 Ensino Médio*	-	<i>Anytime! Always Ready for Education</i> (Editora Saraiva) <i>Diálogo</i> (Editora Moderna) <i>English and More!</i> (Editora Richomnd) <i>English Vibes for Brazilian Learners</i> (Editora FTD) <i>Interação Inglês</i> (Editora do Brasil) <i>Joy!</i> (Editora FTD) <i>Moderna Plus</i> (Editora Moderna) <i>New Alive High</i> (Edições SM) <i>Take Action!</i> (Editora Ática)
--------------------------	---	--

* Língua Espanhola não é mais contemplada pelo PNLD.

Fonte: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/pnld/guia-do-pnld>. Acesso em: 28 fev. 2021. https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2021_didatico/pnld_2021_didatico_codigo_colecoes. Acesso em: 20 mar. 2022.

É possível perceber que algumas editoras apareceram mais frequentemente entre as coleções aprovadas. Esse é o caso da Edições SM, com total de nove coleções de Língua Inglesa e quatro de Língua Espanhola, e da Editora Ática, que teve oito vezes seus livros de Inglês aprovados no PNLD. Por outro lado, algumas aparecem poucas vezes, como é o caso das editoras Scipione, Editora do Brasil, Lafonte e Escala Educacional, apenas uma vez, e Moderna, somente três vezes, sendo duas delas no último Edital para o Ensino Médio. Em relação às coleções, destacam-se *Alive* e *Alive High*, de Língua Inglesa, e *Cercanía* e *Cercanía Joven*, de Língua Espanhola, todas da Edições SM, que têm livros aprovados em todos os cinco editais desde 2014. Dessa mesma editora,

ressalta-se também a coleção de Inglês *It Fits*, que, a partir do Edital PNLD 2014, teve seus livros aprovados em todos os ciclos para o Ensino Fundamental. Portanto, as Edições SM mostram-se como as mais presentes nos editais.

Apesar de tratar-se de LDs de Inglês e Espanhol, das 12 editoras que tiveram coleções aprovadas, apenas três não são brasileiras: SM, Macmillan e Richmond. No caso específico do Inglês, esse fato chama a atenção, pois, quando se pensa em LDs para o ensino desse idioma, os materiais de editoras internacionais como a Oxford, a Cambridge e a Pearson são os mais comuns em cursos livres e até em escolas particulares. Uma das possibilidades para isso acontecer é que os LDs do PNLD devem ser específicos para as escolas públicas brasileiras, o que demanda a elaboração e fabricação dos materiais no Brasil.

O processo de avaliação das coleções passa por duas etapas eliminatórias. A primeira consiste em uma avaliação técnica dos aspectos físicos do material e a segunda, em uma avaliação pedagógica.

Após a aprovação das coleções por especialistas⁶, são disponibilizadas resenhas sobre cada obra no Guia de

6 De acordo com o Decreto nº 9099 de 18 de Julho de 2017, a avaliação pedagógica é coordenada pelo Ministério da Educação e realizada por equipes formadas por especialistas da diferentes áreas do conhecimento, sendo eles professores das redes públicas e privadas de ensino superior e da educação básica.

Livros Didáticos do PNLD. O Guia pode ser uma ferramenta importante para os professores e para todos que estão envolvidos no processo de escolha das coleções, pois, por meio dele, é possível conhecer melhor as obras. Além do Guia, algumas editoras enviam os LDs às instituições (ver Goulart e Sarmiento, 2015). Contudo, em uma pesquisa junto a professores da rede pública, Goulart (2014) constatou que poucos educadores conheciam ou utilizavam o Guia de Livros Didáticos como ferramenta de escolha dos materiais. A escolha ancorava-se principalmente nos exemplares enviados pelas editoras às escolas.

Mudanças no PNLD

Analisar as mudanças, gerais e específicas às LEM, ocorridas no PNLD mostra um panorama de como o Programa tem se desenvolvido ao longo desses 12 anos, desde que o Inglês e o Espanhol foram incluídos. O conhecimento do funcionamento de uma política pública e, aqui, especificamente de uma Política Educacional Linguística, é uma forma de os agentes a quem essa PEL se destina se apropriarem dessa política, pois são eles que irão interpretá-la e implementá-la.

Estudar os Editais e os textos oficiais do PNLD é entender como essa PEL foi pensada para funcionar dentro das escolas. A análise feita aqui tem como foco as mudanças ocorridas

nos Editais do PNLD para LEM. Mas, muitas dessas mudanças surgiram a partir de modificações no Programa de forma geral.

Com o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, houve a unificação de dois programas: o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE), transformando-se então no atual Programa Nacional do Livro e do Material Didático e mantendo a sigla PNLD (Brasil, p. 7, 2017). Anteriormente, o PNLD se restringia somente à aquisição de LDs. No formato atual, seu escopo foi ampliado, podendo incluir outros materiais de apoio à prática dos professores, como obras literárias, de formação, *softwares* e jogos educacionais, materiais de reforço e de correção de fluxo e materiais destinados à gestão escolar.

Para a avaliação pedagógica, até o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, uma universidade pública responsável pelo processo de avaliação formava uma comissão composta por professores do ensino superior e professores da rede básica de ensino de diversas partes do país. A partir do referido Decreto, a escolha da equipe técnica para a avaliação pedagógica das obras passa a ser estabelecida pelo Ministro de Estado da Educação a partir da indicação de instituições ligadas à educação. Na Portaria nº 1.321, de 17 de outubro de 2017 (BRASIL, 2017b), o Ministério da Educação divulgou uma

lista de instituições e entidades da sociedade civil responsáveis pela indicação de especialistas para as comissões técnicas do PNLD, que fariam a avaliação das obras. Essa mudança tira das universidades públicas o reconhecimento de local de produção intelectual e de formação de professores, e tende a fragmentar o processo de avaliação, visto que não estará mais sob a responsabilidade de uma única instituição, conforme aponta Caimi, (2018, p. 29).

Entre as modificações estruturais no PNLD a partir do Decreto nº 9.099, destacam-se (BRASIL, 2017a, p. 7-8):

1. o apoio do Programa na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
2. a alteração do ciclo de atendimento trienal para a possibilidade de ciclos diferenciados, como o quadrienal, visto que o Decreto estabelece que os ciclos do PNLD serão definidos em edital;
3. a inclusão de obras literárias e pedagógicas (para formação continuada), além das didáticas;
4. a avaliação pedagógica dos materiais do PNLD está sob coordenação do Ministério da Educação e será composta por uma comissão técnica a ser estabelecida pelo Ministro de Estado da Educação com indicação de instituições de ensino públicas e privadas. A avaliação

pedagógica será formada por professores da rede pública e privada do ensino superior e do ensino básico. Anteriormente, a avaliação pedagógica era realizada exclusivamente por instituições de ensino superior públicas, além de professores convidados de outras instituições de ensino superior e professores da rede pública de ensino básico;

5. As diferentes redes de ensino decidirão entre três opções sobre a forma de escolha dos materiais: 1) escolas poderão escolher os materiais diretamente; 2) grupos de escolas escolherão em conjunto o material a ser usado; e 3) todas as escolas da rede votarão em um mesmo material a ser utilizado por toda a rede;

6. a inclusão da possibilidade de avaliação da execução do PNLD por meio da contratação de instituições para esse fim;

7. a possibilidade de divulgação das obras aprovadas dentro das escolas, por meio de representantes das editoras previamente cadastrados, conforme regulamentação do FNDE.

O último item foi regulamentado com a Resolução nº 15 de 26 de julho de 2018, na qual são estabelecidas as regras para a divulgação das obras aprovadas no Programa.

O Decreto nº 7.084, de 27 de janeiro de 2010, e a Portaria Normativa nº 7, de 05 de abril de 2007, que foram revogados, proibiam qualquer visita ou contato de representantes das editoras nas escolas. Com a regulamentação dessas visitas, os representantes das editoras, que farão a divulgação nas escolas, devem estar registrados em um sistema disponibilizado pelo FNDE. As escolas também têm de registrar esse representante e os dados da visita. Entre outras regras, a divulgação nunca poderá ocorrer durante o período de escolha dos materiais do PNLD.

Em relação à BNCC, a partir do PNLD 2020, as obras devem seguir as orientações de ensino propostas pela Base para a elaboração dos conteúdos dos LDs. Portanto, as mudanças ocorridas no Programa são também consequências de modificações nas bases da educação brasileira, como a implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio, que passaram a ser uma realidade nas escolas a partir de 2022. Os materiais do PNLD, desenvolvidos especificamente para as escolas públicas do país, têm de estar de acordo com essas transformações e servirem de suporte para que sejam colocadas em prática. Caimi (2018) critica o fato de os LDs do PNLD serem obrigados a estarem alinhados com os conteúdos e diretrizes da

BNCC. A autora afirma que isso tende a resultar em uma homogeneização do material, transformando-o em um “currículo prescrito, subsidiando as avaliações de larga escala, os exames padronizados e, conseqüentemente, os rankings de rendimento dos estudantes” (CAIMI, 2018, p. 27-28).

Além dessa preocupação, Caimi (2018) também aponta para o fato de o Decreto nº 9.099 de Julho de 2018 afirmar que o “PNLD [...] será destinado a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa” (BRASIL, 2017, p. 7), em que ao mencionar “outros materiais de apoio”, há uma abertura para a possibilidades de aquisição e distribuição de sistemas apostilados, com uma visão muito mais mercadológica que educacional (CAIMI, 2018, p. 27).

A partir do referido Decreto, o PNLD passa a incluir também a Educação Infantil no escopo do Programa, o que é positivo, pois essa etapa do ensino estava excluída da distribuição de materiais a alunos e professores e agora pode contar com esse auxílio.

A mudança que indica que as redes de ensino definirão como será a escolha das obras pode trazer insatisfação pela possibilidade de as escolas, e conseqüentemente os professores, perderem a autonomia sobre a escolha dos LDs.

Caso a rede opte pela escolha de uma única coleção para toda a rede ou para um grupo de escolas, mesmo que seja decidido pela maioria dos professores, isso pode acarretar desmotivação por parte daqueles que não se sentem contemplados com o LD escolhido. Cada escola tem uma realidade diversa; os professores conhecem essa realidade e tentam escolher o material que se adeque melhor a ela.

Como percebemos, o Decreto 9.099 foi um divisor de águas no PNLD, e suas consequências, boas ou não, ainda serão sentidas por muitos anos, conforme o Programa se desenvolve.

Quanto às mudanças específicas referentes às LEM e à Língua Inglesa, até o Edital do PNLD 2017, os LDs eram *consumíveis*, o que indicava que o livro pertencia ao aluno e não à escola. Dessa forma, os alunos poderiam escrever nos LDs e levá-los para casa. No entanto, no Edital do PNLD 2018, para o Ensino Médio, os LDs de LEM passaram a ser *reutilizáveis*, ou seja, o LD pertence à escola e será utilizado novamente por outro estudante no ano letivo seguinte.

Outra mudança significativa relacionada às LEM é a exclusão da Língua Espanhola a partir do Edital PNLD 2020 para o Ensino Fundamental e PNLD 2021 para o Ensino Médio. Esse fato ocorreu devido à desobrigatoriedade do ensino de Espanhol a partir da implementação da BNCC e da reforma do Ensino Médio sancionada em 2017.

PNLD de LEM para o Ensino Fundamental

Analizamos as mudanças ocorridas nos Editais do PNLD-LEM 2011 (primeiro disponível), 2014, 2017 e 2020. O foco principal desta pesquisa está nos critérios específicos para a inscrição de LDs de Língua Inglesa e Língua Espanhola. O ensino de Inglês e Espanhol no Ensino Fundamental inicia no 6º ano, quando começam os anos finais dessa etapa.

Os critérios específicos eliminatórios⁷ para os LDs de LEM do Edital do PNLD 2011, primeiro a incluir Inglês e Espanhol, caracterizavam-se pela divisão desses critérios nas habilidades da língua: Compreensão Escrita, Produção Escrita, Compreensão Oral e Produção Oral. Além da separação por habilidades, o Edital abordava também critérios de integração dessas quatro habilidades e itens específicos para o ensino de vocabulário e gramática. A questão cultural das línguas estava presente nos critérios, assim como indicações de *design* dos materiais.

No Edital do PNLD 2014, as coleções podiam ser de dois tipos: Tipo 1 (livro do aluno, manual do professor e CD de áudio) e Tipo 2 (livro do aluno, manual do professor, CD de áudio e DVD-ROM com conteúdo multimídia). O DVD-ROM

7 Os critérios específicos eliminatórios do PNLD são os itens dispostos nos editais que norteiam os conteúdos das coleções. As obras inscritas deveriam seguir esses critérios para serem aprovadas no Programa. Há também, nos editais, os critérios eliminatórios comuns a todas as áreas, mas estes não serão foco da análise nesta pesquisa.

com conteúdo multimídia deveria estar disponível tanto no livro do aluno como no MP e oferecer objetos educacionais digitais (jogos, conteúdo audiovisual e infográficos animados) para serem utilizados em sala de aula (coletivamente) e também fora dela (individualmente). Era exigido que o DVD-ROM do MP contivesse, além do conteúdo multimídia para os alunos, instruções aos professores de como utilizar esses conteúdos em sala de aula. Conforme demonstrado no quadro 1 anteriormente, nenhuma coleção do Tipo 2 foi aprovada nesse Edital.

Os critérios específicos eliminatórios para as LEM do Edital PNLD 2014 sofreram uma reestruturação em relação ao primeiro Edital. Apesar de ainda estarem presentes nos critérios específicos do Edital PNLD 2014, as quatro habilidades da língua foram incorporadas ao texto, não sendo mais divididas em itens, como no Edital anterior. Há um enxugamento dos critérios nesse novo Edital, que passam a compor uma lista única com 21 itens (eram 66 em 2011).

No Edital do PNLD 2017, as coleções denominadas Tipo 1 e Tipo 2 diferem-se daquelas do Edital PNLD 2014. No PNLD 2017, as coleções de Tipo 1 eram compostas por: livro do estudante, CD de áudio (somente para as LEM e Arte), MP impresso e MP multimídia, enquanto as coleções de Tipo 2

apenas não continham o MP multimídia. O quadro 3 a seguir compara os tipos de coleções do PNLD 2014 e 2017.

Quadro 3 – Tipos de Coleções PNLD 2014 e PNLD 2017

Coleções	PNLD 2014	PNLD 2017
Tipo 1	Livro do Aluno Impresso Manual do Professor Impresso CD de Áudio (apenas para Inglês e Espanhol)	Livro do Estudante Impresso Manual do Professor Impresso CD de Áudio (apenas para Inglês, Espanhol e Arte) Manual do Professor Multimídia
Tipo 2	Livro do Aluno Impresso Manual do Professor Impresso CD de Áudio (apenas para Inglês e Espanhol) DVD-ROM Multimídia (para alunos e professores)	Livro do Estudante Impresso Manual do Professor Impresso CD de Áudio (apenas para Inglês, Espanhol e Arte)

Fonte: BRASIL, 2011, p. 2; BRASIL, 2015, p. 3-4.

O DVD-ROM de conteúdo multimídia, presente nas coleções de Tipo 2 do PNLD 2014, foi descontinuado no Edital do PNLD 2017. Nessa edição, surge a possibilidade de apresentação do MP em formato multimídia, que, caso

aprovado, deveria ser disponibilizado aos professores em ambiente virtual das editoras e conter o formato digital do MP impresso, além de conteúdos digitais extras, como jogos, animações e vídeos.

Os 22 critérios específicos para os LDs do PNLD 2017 são muito semelhantes aos 21 critérios de 2014. Apesar das semelhanças, algumas mudanças são percebidas, que vão além do número de critérios. O quadro 4 a seguir compara as modificações realizadas em relação à produção e à compreensão oral.

Quadro 4 – Critérios de Produção e Compreensão Oral – PNLD 2014 e 2017

Critérios específicos PNLD 2014	Critérios específicos PNLD 2017
11. apresenta atividades que permitam o acesso a diferentes pronúncias e prosódias, em situação de compreensão oral intensiva (sons, palavras, sentenças), extensiva (compreensão global) e seletiva (compreensão pontual);	13. atividades que permitam o acesso a diferentes manifestações da linguagem oral, em inter-relação com necessidades de compreensão e produção compatíveis com as do estudante das séries finais do ensino fundamental, que sejam significativas para esta fase de escolarização e não desconsiderem o estudante como sujeito de sua expressão.
12. oportuniza atividades de expressão oral em diferentes situações comunicativas, que estejam em inter-relação com necessidades de fala compatíveis com as do aluno das séries finais do ensino fundamental;	

Fonte: BRASIL, 2011, p. 74; BRASIL, 2015, p. 51.

Os itens que no Edital PNLD 2014 tratavam de produção oral e compreensão oral separadamente apresentam-se unidos em um item no Edital de 2017, excluindo o detalhamento de diferentes exercícios de compreensão oral (intensivo, extensivo, seletivo) presente no item 11 do PNLD 2014. Além dessas alterações, um item foi subtraído de uma edição para outra e outros três critérios foram incluídos, conforme apresentado no quadro 5.

Quadro 5 – Critérios específicos – PNLD 2014 e PNLD 2017

Critério específico do PNLD 2014 excluído no PNLD 2017	Critérios adicionados no PNLD 2017
<p>13. desenvolve atividades de leitura, escrita e oralidade, que sejam capazes de integrar propósitos e finalidades da aprendizagem da língua estrangeira;</p>	<p>1. efetiva revisão linguística, que demonstre seriedade profissional na apresentação dos originais em língua estrangeira, eliminando, assim, a ocorrência de inadequação ou equívoco no seu uso, no contexto em que aparece na obra didática;</p> <p>6. registro da natureza da adaptação efetivada nos textos (escrito e oral) e imagens, respeitadas suas características de gênero de discurso, esfera e suporte, proporcionando maior fidedignidade às publicações originais;</p> <p>17. proposições de leitura da linguagem não verbal e verbo-visual a partir de conceitos e metodologias adequados à natureza desse material, tanto no âmbito do livro impresso quanto no digital;</p>

Fonte: BRASIL, 2011, p. 74; BRASIL, 2015, p. 50-51.

Ao analisarmos o critério presente no Edital PNLD 2014 e que não consta no Edital PNLD 2017, percebemos que “integrar propósitos e finalidades da aprendizagem da língua estrangeira” às atividades parece algo óbvio, visto que as atividades devem ser desenvolvidas objetivando a aprendizagem. Outro possível motivo para a exclusão desse critério é que outros critérios já tratavam da inclusão de atividades envolvendo as habilidades de leitura, escrita e oralidade. Os critérios adicionados no Edital PNLD 2017 são bem específicos, abordando a qualidade linguística do material, bem como a adaptação adequada de textos, de modo que suas características de gênero não sejam perdidas, e a importância de incluir atividade de leitura não-verbal. Portanto, não evidenciamos uma relação entre o critério específico do Edital PNLD 2014 que foi retirado no Edital seguinte com os três critérios que foram acrescentados no Edital PNLD 2017.

Mesmo com algumas mudanças ocorridas de uma edição do PNLD para outra desde o PNLD 2011, as alterações mais significativas e estruturais, ou seja, que mudaram o Programa como um todo, se deram a partir do Edital PNLD 2020, visto que foi o primeiro Edital para os anos finais do EF posterior ao Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017.

A primeira mudança que afeta diretamente as Línguas Estrangeiras Modernas foi a exclusão do componente curricular de Língua Espanhola. Outra alteração foi nas coleções, agora denominadas *obras*, que não são mais do Tipo 1 e Tipo 2, como eram nas edições de 2014 e de 2017. No PNLD 2020, há a possibilidade de inscrição de dois tipos diferentes de obras: didáticas e literárias. As obras didáticas são de três tipos: Disciplinares, Interdisciplinares e Projetos Integradores. A Língua Inglesa insere-se nas *Obras Didáticas Disciplinares*. Esse tipo de obra é composto por quatro volumes do livro do estudante impresso, um para cada ano, os respectivos manuais do professor, também impressos, além de material digital para os professores, que deve conter Planos de Desenvolvimento Bimestral/Trimestral, Sequências Didáticas, Propostas de Acompanhamento da Aprendizagem e Material Audiovisual, além de CDs de áudio, exclusivamente para os componentes curriculares de Língua Inglesa e Arte. Os LDs de Inglês, que até então eram consumíveis, ou seja, pertenciam aos alunos, passam a ser reutilizáveis, ficando sob responsabilidade da escola ou dos professores, para serem utilizados novamente no ano seguinte.

Conforme informado anteriormente, o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, deixava livre a cada Edital o

funcionamento dos ciclos de vigência do PNLD. O PNLD 2020, portanto, passa a funcionar em ciclo de quatro anos, e não mais em ciclo trienal.

O PNLD 2020 não traz uma relação de critérios específicos para cada componente curricular. Os critérios devem seguir os objetos de conhecimento e habilidades descritos na BNCC. Portanto, os critérios específicos eliminatórios para os LDs de Língua Inglesa agora são os conteúdos presentes na BNCC para o ensino de Inglês em cada etapa dos anos finais do EF. No Edital do PNLD 2020, há apenas critérios gerais para todas as obras (didáticas e literárias) e também critérios específicos para obras Disciplinares, Interdisciplinares e Projetos Integradores. Os critérios específicos para as obras Disciplinares não são divididos por componente curricular e possuem apenas dois itens:

- a) Consistência e coerência entre os conteúdos e as atividades propostas e os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC;
- b) Contemplação de todos os objetos de conhecimento e habilidades constantes na BNCC. (BRASIL, 2018, p. 42)

Com a vinculação do PNLD com a BNCC, é possível que os LDs fiquem mais parecidos uns com os outros, mais padronizados, visto que todos devem seguir os conteúdos

dispostos na Base, conforme Caimi (2018) aponta. Anteriormente, os critérios, apesar de específicos, não indicavam o que deveria ser ensinado em cada ano do Ensino Fundamental. Apesar da homogeneização dos LDs, esse fato pode, em parte, facilitar o trabalho do professor, que, devendo atrelar seu planejamento de conteúdo à BNCC, conta com um material de apoio que está alinhado a ela.

PNLD de LEM para o Ensino Médio

O Edital do PNLD 2012 é o primeiro a contemplar as LEM Inglês e Espanhol para o Ensino Médio. No PNLD do Ensino Médio, a Língua Inglesa e a Língua Espanhola estão inseridas na área de *Linguagens e suas Tecnologias*. Desde o primeiro Edital (PNLD 2012) até o PNLD 2021, algumas mudanças ocorreram tanto no Programa de forma geral quanto nas especificidades relacionadas às LEM.

No Edital do PNLD 2012, os critérios específicos para as LEM são formados apenas por critérios eliminatórios. No Edital do PNLD 2015 essa característica mudou. Além dos critérios específicos eliminatórios, foram acrescentados os *princípios e objetivos gerais para a disciplina Língua Estrangeira Moderna no ensino médio*, que fornecem um panorama geral do que é esperado do ensino dessas línguas e que devem conter nos LDs, atentando para a formação

cidadã dos estudantes, a interdisciplinaridade e o ensino como propósito social (BRASIL, 2013 p. 46-47). Esse item do Edital serve como uma introdução para os critérios eliminatórios específicos e traz questões importantes sobre o ensino de Língua Inglesa e Espanhola.

Houve a exclusão de apenas um critério eliminatório na transição do Edital PNLD 2012 para o Edital PNLD 2015, que indicava que o LD deveria estar organizado de forma a seguir uma progressão na abordagem dos conhecimentos. Acrescentou-se 12 critérios aos já existentes no Edital anterior, ficando, portanto, bem mais detalhado. Em relação aos critérios eliminatórios específicos que foram adicionados, destacamos: selecionar textos que favoreçam o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero manifestada na língua estrangeira; priorizar atividades de leitura e escrita; propor atividades de leitura comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica; e promover atividades que levem a novas formas de integração entre língua estrangeira e língua portuguesa (BRASIL, 2013, p. 47-48). A habilidade de compreensão leitora ganhou ainda mais destaque e é o centro da aprendizagem de línguas no EM, mesmo que haja referência às outras habilidades.

A partir do Edital do PNLD 2018, os livros, que antes eram consumíveis, passam a ser reutilizáveis. Quanto

aos critérios eliminatórios específicos para os LDs, houve poucas mudanças em relação à edição anterior (PNLD 2015), inclusive mantendo o mesmo texto, sendo que apenas foram acrescentados dois itens e excluídos três.

É interessante notar que os três critérios do Edital PNLD 2015 que foram excluídos no Edital PNLD 2018 haviam sido acrescentados após o Edital PNLD 2012. Já havia outros critérios referentes à leitura, esse pode ser um motivo de se ter retirado o critério relacionado a essa habilidade. Foi incluído um critério que promove atividades de fala e escuta, sendo que já havia outros que abordam essas habilidades da língua. Isso parece conferir uma igualdade no ensino das habilidades ou a integração entre elas, sem que haja prioridade de uma sobre a outra.

O Edital do PNLD 2021 trouxe importantes mudanças ao Programa. Assim como no Edital do PNLD 2020 para o Ensino Fundamental, o PNLD 2021 não contempla mais a Língua Espanhola. No entanto, diferentemente da última edição do Programa para o Ensino Fundamental, o PNLD 2021 manteve o ciclo de três anos. Outra modificação estrutural é a possibilidade de inscrever obras *didáticas* e *literárias*.

As obras do PNLD 2021 estão divididas em *cinco objetos*:

- Objeto 1 – Obras didáticas de *projetos integradores* e de *projeto de vida* (contendo livro do estudante impresso, manual do professor impresso e material digital do professor);
- Objeto 2 – Obras didáticas por áreas do conhecimento e obras didáticas *específicas* (contendo livro do estudante impresso, manual do professor impresso, material digital do estudante, somente para a área de Linguagens e suas Tecnologias e para a Língua Inglesa, e material digital do professor);
- Objeto 3 – Obras de *formação continuada* (contendo livro de formação impresso e videotutorial por volume);
- Objeto 4 – *Recursos digitais*, que podem ser *objetos digitais de aprendizagem* (videoaulas, Propostas de instrumentos pedagógicos e itens de avaliação resolvidos e comentados) ou *ferramenta* on-line (ferramenta on-line de avaliação do estudante e ferramenta on-line gerenciadora de currículo);
- Objeto 5 – Obras *literárias* (contendo livro do estudante impresso, manual do professor impresso, material digital do estudante e material digital do professor).

Os LDs de Língua Inglesa inserem-se no *objeto 2*, nas *obras didáticas específicas*. Pela primeira vez nos editais analisados neste artigo, os autores das obras didáticas devem ter formação

específica nas áreas de conhecimento correspondente, com comprovação pelo Currículo Lattes atualizado.

Nas edições anteriores do PNLD, as coleções eram compostas por LDs referentes a cada ano do Ensino Médio. No PNLD 2021, o LD de Língua Inglesa, exclusivamente, passa a ser em volume único. Outra alteração foi a inclusão do *material digital do estudante* (dentro das obras didáticas específicas, é exigido somente para a Língua Inglesa), onde estão disponíveis os áudios do *material digital do professor*, em substituição ao CD de áudio.

No Edital PNLD 2021, há critérios eliminatórios gerais para a área de Linguagens e suas Tecnologias e critérios específicos para a Língua Inglesa. Além dos critérios específicos para as obras, há dois subitens indicando o que deve conter de forma destacada no livro do estudante e no MP. A apresentação de critérios específicos difere da última edição do PNLD para o Ensino Fundamental, visto que esta indicava apenas as normas da BNCC para o ensino de Inglês como critérios para elaboração dos LDs. O PNLD 2021 também aponta para a Base, e estabelece que as obras têm de se articular com as competências gerais e específicas presentes na BNCC, mas ainda apresenta os critérios específicos para os LDs de Língua Inglesa.

Analisando os critérios específicos do PNLD 2021, é possível perceber que são completamente diferentes dos anos anteriores, sendo que apenas um deles estabelece alguma relação com Edital do PNLD 2018, pois indica a necessidade da presença de atividades de estratégias de leitura e produção textual em diversos gêneros discursivos. Diferentemente do Edital anterior, não há menção às habilidades de produção e compreensão orais. Outro ponto divergente foi a exclusão de critérios que abordavam temas como diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero, além de não incluir, entre os critérios, a exposição dos estudantes a variedades linguísticas e a diferentes comunidades falantes de Língua Inglesa, evitando-se estereótipos.

O Edital do PNLD 2021 é o primeiro em todas as edições a fazer menção ao Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference – CEFR*), em que o ensino de Língua Inglesa deve assegurar a aquisição das competências gerais, específicas e habilidades do idioma e desenvolver os níveis A1 e A2 do referido quadro (BRASIL, 2019, p. 80).

Outros critérios que também chamam a atenção são os que dizem respeito ao cientificismo e ao desenvolvimento do pensamento computacional, que não estavam presentes tão explicitamente nos anos anteriores:

Assegurar, no volume único, a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação.

Trabalhar com a Língua Inglesa para resolver problemas na vida cotidiana do estudante, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

Trabalhar, de forma sistematizada, com diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese, comunicação de ideias científicas; conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência.

Garantir o desenvolvimento do pensamento computacional, de forma metódica e sistemática, por meio de diferentes processos cognitivos (analisar, compreender, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções) ao longo do volume. (BRASIL, 2019, p. 80)

Mesmo tendo mudanças de um Edital para outro, antes do Edital PNLD 2021, sempre havia um aproveitamento do que foi estabelecido no Edital anterior. Os critérios eliminatórios específicos eram apenas complementados. É natural que do Edital PNLD 2012 para o PNLD 2015 tenha tido um maior detalhamento do que se esperava para os LDs de Língua Estrangeira, pois foi a transição entre o primeiro e

o segundo ciclo do PNLD de Inglês e Espanhol; era necessário fazer ajustes para melhorar o ciclo seguinte. Do Edital PNLD 2015 para o PNLD 2018, as mudanças foram mínimas.

No entanto, o Edital PNLD 2021 mudou completamente a forma como os LDs deveriam ser desenvolvidos, conseqüentemente, a forma como a Língua Inglesa deveria ser ensinada aos jovens do Ensino Médio. A compreensão e a produção orais não são mencionadas, mesmo que o material digital do professor e do aluno tenha de conter coletânea de áudios, e o ensino ganha um caráter mais científico e tecnológico.

Considerações finais

Após a análise das mudanças nos Editais do PNLD ao longo desses anos, em que LDs de Língua Inglesa e Língua Espanhola são distribuídos a alunos e professores das escolas públicas brasileiras, é possível concluir que, até o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, apesar de algumas mudanças entre um ciclo e outro, os Editais eram similares, tanto em estrutura, como em conteúdo. No entanto, após o Decreto, as modificações foram estruturais, isto é, modificaram a forma como o PNLD funciona, e afetaram todas as áreas.

Quanto às mudanças, um destaque positivo é a ampliação dos materiais que podem fazer parte do PNLD,

como obras literárias, que anteriormente tinham edital específico para submissão desses materiais, e obras de formação para professores.

Lamentamos a retirada da Língua Espanhola do Programa a partir do PNLD 2020. Apesar de estarmos cercados por países de fala hispânica, a oferta de Língua Espanhola não é mais obrigatória no ensino médio. Mesmo podendo continuar com as aulas de Espanhol, os alunos e professores não terão mais acesso a livros gratuitos do PNLD para suas aulas.

Outro ponto que merece destaque é a nova forma de divulgação dos materiais. Mesmo com a continuação do Guia de Livros Didáticos do PNLD, as editoras agora têm a possibilidade de enviar representantes às escolas para fazer a divulgação das obras. Isso, para os professores, pode ser positivo, pois poderão conhecer melhor os LDs e fazer uma escolha mais consciente. No entanto, se essa ação não for bem controlada pelos órgãos responsáveis, impedindo que os representantes violem as regulamentações e restrições das visitas, pode interferir negativamente no processo de escolha. É importante salientar também que essa ação pode beneficiar as editoras maiores, que possuem mais recursos para disponibilizar funcionários para divulgar os materiais nas escolas.

Mesmo podendo trazer tantos benefícios a alunos e professores da educação pública brasileira de nível básico, ainda há muito a ser melhorado nessa grande Política Educacional Linguística de distribuição de livros. Pontos fracos do Programa foram, inclusive, denunciados em reportagem televisiva, realizada no Rio Grande do Sul e exibida nacionalmente, que mostrava milhares de LDs do PNLD novos sendo descartados como lixo reciclável, enquanto outras escolas não tinham material suficiente⁸. Há problemas de logística, em que LDs não chegam aos seus destinatários; há falha na comunicação entre o PNLD e as escolas, ocasionando problemas na escolha do livro mais adequado para cada contexto; há a resistência em utilizar os LDs⁹ e em trabalhar com as quatro habilidades do idioma (SARMENTO e GOULART, 2012). A crença de que não se aprende uma língua estrangeira na escola, em especial na escola pública, ainda é muito presente na comunidade escolar.

O Edital PNLD 2023 para os anos iniciais do Ensino Fundamental (não analisado aqui por não contemplar LDs de Língua Inglesa para essa etapa do ensino básico) foi alvo de críticas por parte do Fórum das Ciências Humanas, Sociais, Sociais Aplicadas, Letras, Linguística e Artes (FCHSSALLA)

8 Disponível em: <https://globoplay.globo.com/v/8149602/>. Acesso em: 15 mar. 2020.

9 A área da Linguística Aplicada por muito tempo criticou o uso de materiais prontos, como os LDs, para o ensino.

e da Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB), em um Manifesto publicado em 22 de abril de 2021¹⁰. Nesse documento, é expressada a preocupação quanto às mudanças no Edital PNLD 2023 em relação ao edital anterior, que afetam os princípios democráticos e a valorização de políticas afirmativas. O MEC, em contrapartida, publicou a Nota Técnica Conjunta Nº 1/2021¹¹ esclarecendo que o referido Edital segue todas as normas e diretrizes da educação no país, especialmente aquelas presentes no Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, e que não houve prejuízo algum de um Edital para outro, apenas melhorias. Essas discussões mostram a complexidade dos textos das políticas públicas, em que há margem para diversas interpretações, fato apontado por Ball, Bowe e Gold (1992, p. 21) em relação ao contexto de produção de texto do ciclo de políticas.

As mudanças significativas no PNLD ainda são muito incipientes. Mais pesquisas são necessárias para saber como o Programa tem afetado o ensino de Língua Inglesa. Estudos como o que foi realizado para este artigo, em que o contexto de produção de texto da PEL é analisado, são importantes

10 Disponível em: <https://biblioo.info/wp-content/uploads/2021/04/Manifesto-Programa-Nacional-do-Livro-Didatico-2023.pdf>. Acesso em: 28 maio 2021.

11 Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-2023-1/NOTATCNICACONJUNTAN12021DPASEALFSEALFdoMinistriodaEducao.pdf>. Acesso em: 28 maio 2021.

para que as características, a história e as expectativas de funcionamento da política na prática sejam conhecidas. No entanto, é importante salientar que, para uma avaliação completa de uma política educacional, é necessário analisá-la utilizando todos os contextos da abordagem do Ciclo de Políticas proposto por Ball e seus colaboradores. Dessa forma, será possível conhecer a política também na prática e seus efeitos na sociedade.

Apesar dos desafios, o PNLD tem potencial para contribuir muito para o ensino de Língua Inglesa nas escolas públicas, especialmente se os professores estiverem preparados para lidar com o material em seus contextos e tiverem mais conhecimento sobre o funcionamento do Programa.

Referências

- BOWE, Richard; BALL, Stephen J.; GOLD, Anne. *Reforming Education & Changing Schools: case studies in policy sociology*. London: Routledge, 1992.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC, 2017a.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Ensino Médio*. Brasília: MEC, 2018a.
- BRASIL. Decreto de nº 9.099, de 18 de julho de 2017. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, nº 137, p. 7-8, 19 de julho de 2017a. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=19/07/2017&jornal=1&pagina=7&totalArquivos=72>. Acesso em: 23 fev. 2020.

BRASIL. Decreto nº 7.084, de 27 de janeiro de 2010. Dispõe sobre os programas de material didático e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, Edição Extra, p. 3, 27 de janeiro de 2010a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/D7084.htmimprensa.htm. Acesso em: 20 mar. 2022.

BRASIL. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Coleções Didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2011*. Brasília: MEC, 2008. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro>. Acesso em: 23 fev. 2020.

BRASIL. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Coleções Didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2012*. Brasília: MEC, 2009. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/centrais-de-conteudos/publicacoes/category/165-editais?download=4130:pnld-2012-ensino-medio-retificado>. Acesso em: 23 fev. 2020.

BRASIL. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Coleções Didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2014*. Brasília: MEC, 2011. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro>. Acesso em: 23 fev. 2020.

BRASIL. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático PNLD 2015*. Brasília: MEC, 2013. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro/item/4032-pnld-2015>. Acesso em: 23 fev. 2020

BRASIL. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2017*. Brasília: MEC, 2015 Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro>. Acesso em: 23 fev. 2020.

BRASIL. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático PNLD 2018*. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro/item/7932-pnld-2018>. Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas e Literárias para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2020*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro>. Acesso em: 19 fev. 2020.

BRASIL. *Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas, Literárias e Recursos Digitais Para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD 2021*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro/item/13106-edital-pnld-2021>. Acesso em: 19 fev. 2020.

BRASIL. *Guia de Livros Didáticos PNLD 2020 Língua Inglesa*. Brasília: MEC, 2019. Disponível em: https://pnld.nees.ufal.br/assets-pnld/guias/Guia_pnld_2020_pnld2020-lingua-inglesa.pdf. Acesso em: 01 mar. 2021.

BRASIL. Portaria nº 1.321, de 17 de outubro de 2017. Divulga a relação de instituições e entidades da sociedade civil responsáveis pela indicação de especialistas a serem considerados na composição das comissões técnicas das edições de 2019 e 2020 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático- PNLD. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, nº 200, p. 41, 18 de outubro de 2017b. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19361697/do1-2017-10-18-portaria-n-1-321-de-17-de-outubro-de-2017-19361632. Acesso em: 01 mar. 2020.

BRASIL. *Resolução nº 15 de 26 de Julho de 2018*. Dispõe sobre as normas de conduta no âmbito da execução do Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Brasília: MEC/FNDE, 2018. Disponível em: http://www.se.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/02/resolucao_15.pdf. Acesso em: 01 mar. 2020.

CAIMI, Flávia Eloísa. Sob nova direção: o PNLD e seus desafios frente aos contextos político-educativos emergentes. In: *História Hoje*, São Paulo, v.7, n. 14, p. 21-40, Jul./Dez., 2018.

CASSIANO, Celia Cristina de Figueiredo. *O mercado do livro didático no Brasil: da criação do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) à entrada do capital internacional espanhol (1985-2007)*. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação Educação: História, Política, Sociedade, PUC/SP, São Paulo, p. 234. 2007.

CETIC. TIC Educação 2020: Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras. 1. ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021. Disponível em: <https://cetic.br/pt/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras-tic-educacao-2020/>. Acesso em: 21 mar. 2022.

CORREA, Gabriel Barreto; OPICE, Isabel. Desigualdade Entre Escolas Públicas no Brasil: Um Olhar Inicial. In: *Temas de Economia Aplicada, Informações FIPE*, São Paulo, p.29-37, Jul. 2015. Disponível em: <https://www.fipe.org.br/content/downloads/publicacoes/bif/2015/bif418-29-37.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2022.

DAHER, Maria Del Carmen; FREITAS, Luciana Maria Almeida de; SANT'ANNA, Vera Lúcia de Albuquerque. Breve trajetória do processo de avaliação do livro didático de língua estrangeira para a educação básica no âmbito do PNLD. In: *Eutomia*, Recife, v. 1, n. 11, p. 407-426, Jan./Jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/EUTOMIA/article/view/234>. Acesso em: 20 mar. 2022.

GOULART, Larissa. *A seleção do livro didático de língua estrangeira do Programa Nacional do Livro Didático*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p. 82, 2014.

GOULART, Larissa; SARMENTO, Simone. A escolha do livro didático de língua estrangeira no Programa Nacional do Livro Didático. In: *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, Brasília, v. 14, n. 1, 2015.

LAMBERTS, Denise. *O livro didático de língua inglesa em uso: análise de pesquisas e observações de aula no programa idiomas sem fronteiras-inglês*. 235f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. In: *Educação & Sociedade*, Campinas, vol. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/NGFTXWntTvxYtCQHCFyhsJ/?lang=pt>. Acesso em: 29 mar. 2022.

REÚNA. *O PNLD e o uso de materiais didáticos no Brasil*. São Paulo: Instituto Reúna, 2020. Disponível em: <https://www.institutoreuna.org.br/projeto/pesquisa-pnld-uso-materiais-didaticos>. Acesso em: 20 maio 2022.

SARMENTO, Simone. ReVEL na Escola: Programa Nacional do Livro e do Material Didático de Língua Estrangeira. *ReVEL*, v. 14, n. 26, 2016. Disponível em: www.revel.inf.br. Acesso em: 21 abr. 2019.

SARMENTO, Simone; GOULART, Larissa. The Book is (not) on the Table: O Programa Nacional do Livro e do Material Didático no Cotidiano Escolar da Educação Linguística. *Anais Eletrônicos do 9º Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada*, Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 1-16. 2012. Disponível em: http://www.alab.org.br/images/stories/alab/CBLA/ANAIS/temas/24_12.pdf. Acesso em: 12mar. 2020.

SHOHAMY, Elana. *Language policy: hidden agendas and new approaches*. Oxon: Routledge. 2006.

Denise Lamberts

Doutora em Letras, Estudos da Linguagem, Linguística Aplicada, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2022.

Professora da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA).

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5231207849925768>

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9434-4549>

E-mail: deniselamberts@unipampa.edu.br

Simone Sarmiento

Doutora em Letras, Terminologia e Lexicografia, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), 2008.

Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq nível 2.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2102598193969859>

ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1405-3982>

E-mail: simone.sarmiento@ufrgs.br